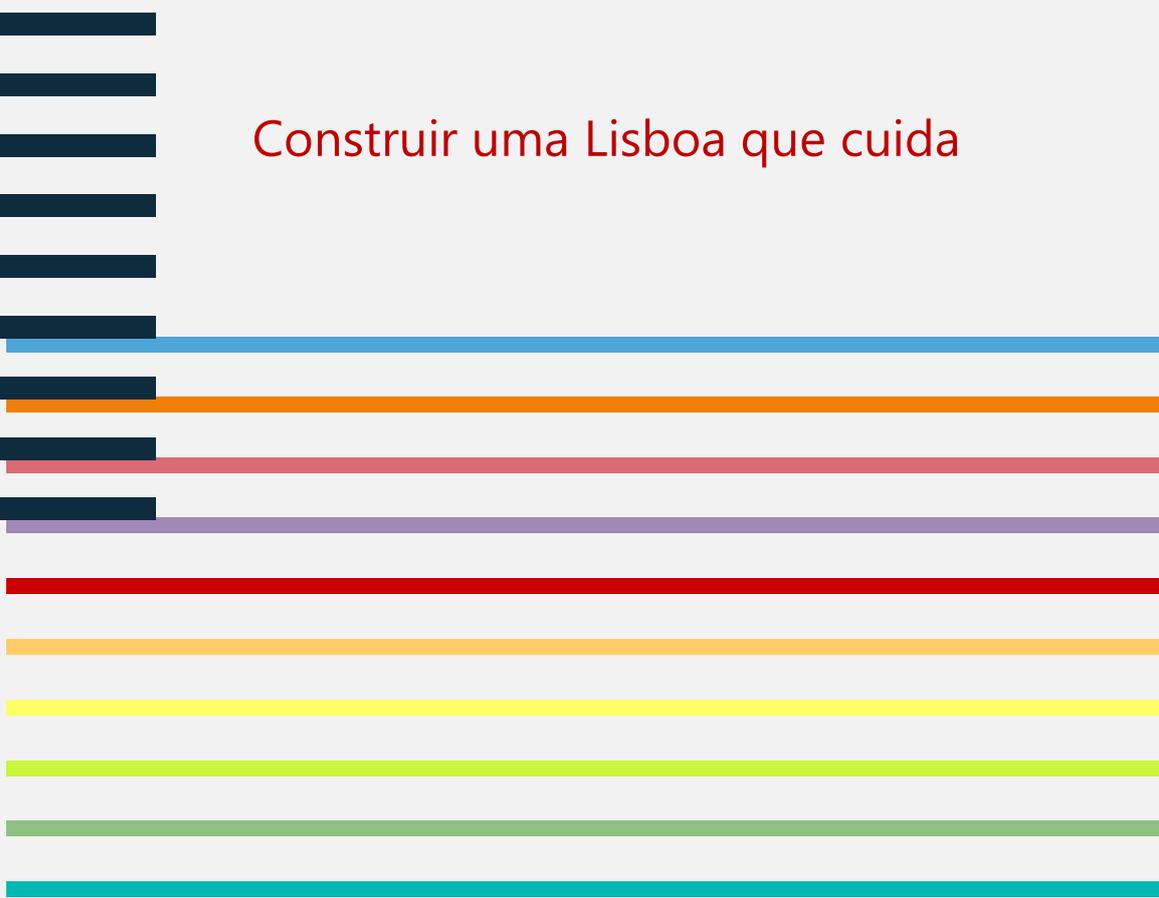
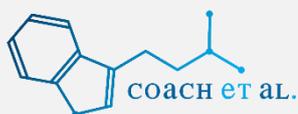


CLX3

Construir uma Lisboa que cuida



ÍNDICE

0.	Introdução	01
I.	Desafios Identificados	05
II.	Soluções Identificadas	10
III.	15 Propostas De Ação	17
IV.	Perguntas Coletivas	22
V.	Notas dos Facilitadores	24
VI.	Anexos	28

0. Introdução

A. ABORDAGEM METODOLÓGICA

1. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

A equipa de facilitação "*Coach et al.*" assumiu o desafio de desenvolver e implementar um conjunto coordenado de métodos e técnicas participativos em resposta aos objetivos gerais da 3ª edição do Conselho de Cidadãos de Lisboa que incluem “promover um espaço de debate e co-construção de propostas para a cidade; aproximar os cidadãos do processo de tomada de decisão e dos seus representantes eleitos, promovendo uma democracia mais inclusiva; e melhorar a eficácia das decisões tomadas pelo executivo municipal, integrando as contribuições dos cidadãos e adaptando as políticas públicas às suas necessidades”.

Para responder ao tema geral em debate nesta edição do Conselho dos Cidadãos, previamente determinado pela CML, “**Como construir uma Lisboa que cuida?**”, a equipa “Coach et al” procurou facilitar a co-criação de propostas de ação que respondessem à pergunta. Os cidadãos participantes no Conselho de Cidadãos deveriam debruçar-se sobre 5 áreas temáticas identificadas pela CML: 1) Habitação; 2) Saúde; 3) Imigração; 4) Solidariedade Intergeracional e 5) Pessoas em situação de Sem-abrigo. Os resultados permitirão à CML compreender melhor as necessidades e expectativas das pessoas e agir de forma mais eficaz para resolver os problemas do quotidiano.

A 3ª Edição do Conselho de cidadãos contou com a participação de 50 cidadãos, recrutados pela CML, que participaram em duas sessões de um dia cada. Para esses dois dias, a equipa de facilitação elaborou uma agenda intensa, porém equilibrada, que pretendia promover a participação destes cidadãos em diversas atividades. A qualidade da deliberação e do processo participativo incluindo a motivação para colaborar por parte dos cidadãos depende, em muito, do desenho e facilitação das actividades constantes na agenda de trabalho, especialmente tendo em atenção a complexidade dos objetivos e o curto tempo para os atingir.

A metodologia de facilitação definida pela “Coach et al.” incluiu 4 etapas principais de debate e deliberação:

- Diagnóstico e problematização;
- Hierarquização dos Desafios;
- Criação das propostas de ação;
- Seleção das propostas de ação e redação das recomendações.

0. Introdução

A estas etapas, foram acrescentados 3 outros momentos com importância para a formalização e partilha de informação:

- Abertura dos trabalhos com a apresentação do mandato do conselho de cidadãos por parte dos responsáveis políticos da CML;
- Partilha de informação e conhecimento entre técnicos da CML e os cidadãos;
- Conclusão dos trabalhos com a apresentação, pelos cidadãos, de um conjunto de recomendações aos mesmos responsáveis políticos.

No primeiro dia, as atividades foram dedicadas à fase de diagnóstico, com ênfase na identificação de desafios, enquanto no segundo dia, o foco foi na ideação de soluções e redação de recomendações (ou seja, propostas de ação) para apresentar ao executivo camarário. Na metodologia desenhada pela “*Coach et al*”, as atividades de apresentação, hierarquização de propostas e deliberação foram realizadas em plenário, com o objetivo de garantir a ampla adoção das recomendações e a partilha de experiências. Já as atividades de mapeamento de desafios, geração de ideias e redação de propostas ocorrem em grupos moderados por um facilitador, visando assegurar a participação individual de todos os cidadãos e promover um debate mais aprofundado. No total foram considerados 5 grupos de trabalho para conciliar um número de participantes por grupo adequado à organização dos trabalhos por temas.

Para promover uma ampla partilha de informação, a metodologia da “*Coach et al*” incluiu ainda momentos de interação com técnicos da CML, em plenário e grupos de trabalho, e diversas dinâmicas para reconfigurar os grupos de trabalho. A agenda das sessões incluiu também momentos de relaxamento e diálogo informal entre os participantes, visando aumentar o seu bem-estar e energia. Foram também incluídos momentos de celebração do trabalho realizado em cada um dos dias, que ganharam maior dimensão e significado no último dia. Nesta edição do conselho de cidadãos, um dos cidadãos presentes sugeriu realizar o fecho dos trabalhos com um momento musical interativo. Essa sugestão foi acolhida favoravelmente pela equipa de facilitação e da CML.

0. Introdução

2. ETAPAS E SUA DESCRIÇÃO SUMÁRIA (DIA 1):

ETAPA		DESCRIÇÃO
Diagnóstico	Boas vindas + apresentação dos responsáveis políticos da CML	O início dos trabalhos é marcado com a apresentação do mandato do conselho de cidadãos pelos responsáveis políticos. Inclui ainda o testemunho de 2 embaixadores do 2º Conselho de cidadãos.
	Diagnóstico I – Desafios	Os cidadãos divididos em 5 grupos, identificam desafios para todos os temas. O trabalho começa em pares e evolui para trabalho em grupo (5 grupos no total).
	Diagnóstico II – Desafios na pele do outro	Continuação de trabalho em grupo para exercício de alargamento do número e tipo de desafios e empatia.
Partilha de Informação entre cidadãos e técnicos da CML	Identificação de iniciativas existentes e interação com técnicos da CML para esclarecimento de dúvidas	Em grupo, os cidadãos identificam iniciativas que conhecem que podem ser exemplos de soluções a implementar assim como identificação de dúvidas e necessidades de Informação técnica.
Identificação de dúvidas e necessidades de Informação técnica	Apresentação de desafios em plenário e Sessão Q&R aos Técnicos CML	Em plateia, interação com os técnicos da CML para esclarecer questões e aprofundar os conhecimentos dos cidadãos sobre iniciativas existentes na cidade
Hierarquização dos Desafios	Redação final dos desafios para votação (mesas-tema)	Nas mesas trabalham o seu tema para identificar desafios.
Hierarquização dos Desafios	Apresentação em plenário da lista dos desafios e votação	Votação ponderada por tema. Cada participante tem direito a 3 votos por tema: 1 bola verde que conta por 3 votos, 1 bola amarela que conta por 2 votos e uma bola vermelha que conta por um voto.
Criação das propostas de ação;	Início dos trabalhos e Revisitação dos desafios	O início dos trabalhos do 2º dia é feito com uma revisitação dos desafios selecionados no 1º dia.

0. Introdução

3. ETAPAS E SUA DESCRIÇÃO SUMÁRIA (DIA 2):

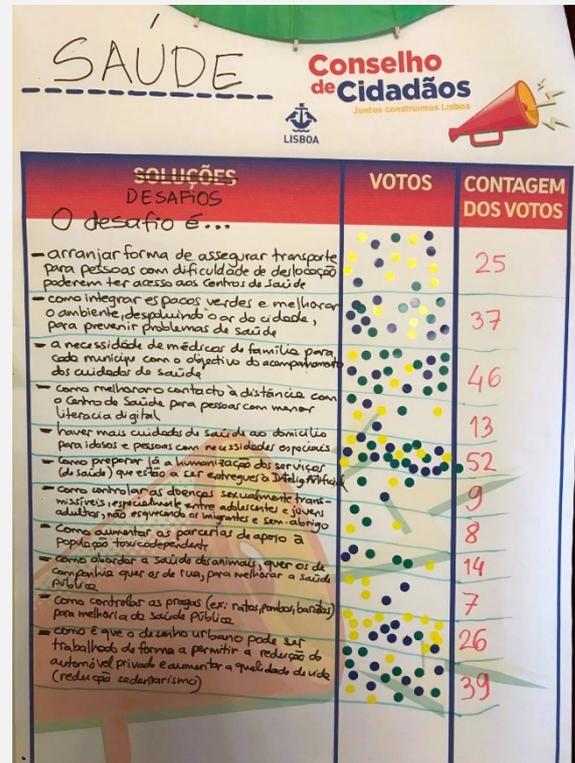
ETAPA	DESCRIÇÃO
Criação das propostas de ação;	Início dos trabalhos e Revisitação dos desafios
Criação das propostas de ação;	Brainstorming para soluções
Seleção das propostas de ação e redação das recomendações.	Votação das soluções (3 soluções por tema)
	Elaboração das propostas de ação
	Nomeação dos embaixadores
	Apresentação das propostas de acção em plenário, e sua adopção
	Apresentação das propostas à CML e
	Encerramento dos trabalhos com comentário propostas p/representante CML
	Celebração do final dos trabalhos e Fotografia de grupo

I. Desafios Identificados

C. SAÚDE

Os 3 desafios mais importantes

1. (Falta) Haver mais cuidados de saúde ao domicílio para idosos e pessoas com necessidades especiais (52 votos)
2. A necessidade de médicos de família para cada município com o objetivo do acompanhamento dos cuidados de saúde (46 votos)
3. Como é que o desenho urbano pode ser trabalhado de forma a permitir a redução do automóvel privado e aumentar a qualidade de vida (redução do sedentarismo) (39 votos)



Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Saúde: desafios votados

C.(1). Outros desafios identificados

1. Como integrar os espaços verdes e melhorar o ambiente, despoluindo o ar da cidade, para prevenir problemas de saúde (37 votos)
2. Como controlar as pragas (ex: ratos, pombos, baratas) para melhoria da saúde pública (26 votos)
3. Arranjar forma de assegurar transporte para pessoas com dificuldade de deslocação poderem ter acesso aos centros de saúde (25 votos)
4. Como aumentar as parcerias de apoio à população toxicodependentes (14 votos)
5. Como melhorar o contacto à distância com o centro de saúde para pessoas com menor literacia digital (13 votos)
6. Como preparar já a humanização dos serviços (de saúde) que estão a ser entregues à Inteligência Artificial (9 votos)
7. Como controlar as doenças sexualmente transmissíveis, especialmente entre adolescentes e jovens adultos, não esquecendo os imigrantes e os sem-abrigo (8 votos)
8. Como abordar a saúde dos animais, quer os de companhia, quer os de rua, para melhorar a saúde pública (7 votos)

D. SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

LISBOA

DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
• O desafio é comunicar com os mais séniores de que existem iniciativas a decorrer.		$6 + 6 + 2 = 14$
• O desafio é adaptar algumas práticas de eventos existentes para juntar necessidades de todas as idades.		$1 + 14 + 12 = 27$
• O desafio é identificar quem precisa de ajuda, quem está disponível e como se podem conciliar os dois envolvendo diferentes gerações.		$6 + 15 + 9 = 30$
• O desafio é identificar e monitorizar o sucesso de iniciativas intergeracionais já realizadas para uma melhoria contínua.		$5 + 3 + 4 = 12$
• O desafio é criar espaços comuns que acomodem as valências de lar, creche e ATLS.		$8 + 12 + 9 = 29$
• O desafio é formar e profissionalizar pessoal técnico que apoie todo o tipo de atividades intergeracionais.		$3 + 6 + 12 = 21$
• O desafio é sensibilizar a população civil para a riqueza da solidariedade intergeracional.		$2 + 20 + 6 = 28$
• O desafio é criar condições de acessibilidade (mobilidade, segurança, digital, etc.).		$1 + 12 + 15 = 28$
• O desafio é criar espaços multigeracionais para as diferentes gerações conviverem e aprenderem entre si com atividades dirigidas.		$4 + 10 + 19 = 33$
• O desafio é criar condições e monitorizar o sucesso de iniciativas intergeracionais.		$10 + 4 + 12 = 26$

Os 3 desafios mais importantes

1. (Falta) Criar espaços multiusos intergeracionais para as diferentes gerações conviverem e aprenderem entre si com atividades dirigidas (53 votos)
2. Identificar quem precisa de ajuda, quem está disponível e como se podem conciliar os dois, envolvendo diferentes gerações (30 votos)
3. Criar espaços comuns que acomodem as valências de lar, creche e ATLS (29 votos)

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Solidariedade Intergeracional: desafios votados

D.(1). Outros desafios identificados

1. (Falta) Sensibilizar a população civil para a riqueza da solidariedade intergeracional (28 votos)
2. (Falta) Criar condições de acessibilidade (mobilidade, segurança, digital, etc) (28 votos)
3. (Falta) Adaptar algumas práticas de eventos existentes para juntar necessidades de todas as idades (27 votos)
4. (Falta) Criar condições e motivações que promovam o contacto intergeracional (26 votos)
5. (Falta) Formar e profissionalizar pessoal técnico que apoie todo o tipo de atividades intergeracionais (21 votos)
6. (Falta) Comunicar com os mais séniores de que existem iniciativas a decorrer (14 votos)
7. (Falta) Identificar e monitorizar o sucesso de iniciativas intergeracionais já realizadas para uma melhoria contínua (12 votos)

E. IMIGRAÇÃO

IMIGRAÇÃO Conselho de Cidadãos LISBOA

SOLUÇÕES O DESAFIO É:	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1. Identificar e controlar a imigração ilegal para evitar crimes contra os Direitos Humanos		$19 \times 3 = 57$ $5 \times 2 = 10$ $7 \times 1 = 7$ <hr/> 74
2. Falta de acolhimento e integração da multiculturalidade dos imigrantes		$5 \times 3 = 15$ $2 \times 2 = 4$ $3 \times 1 = 3$ <hr/> 22
3. Iliteracia jurídica e burocrática para a regularização e acesso a serviços públicos		$1 \times 3 = 3$ $13 \times 2 = 26$ $3 \times 1 = 3$ <hr/> 32
4. Falta de oportunidades de aprendizagem da língua e cultura portuguesa para a integração plena e exercício da cidadania		$6 \times 3 = 18$ $7 \times 2 = 14$ $12 \times 1 = 12$ <hr/> 44
5. Discriminação, racismo, intolerância, preconceito e xenofobia ao imigrante		$3 \times 3 = 9$ $4 \times 2 = 8$ $2 \times 1 = 2$ <hr/> 19
6. Dificuldade de acesso à habitação e desigualdade para o imigrante com menores recursos		$1 \times 3 = 3$ $4 \times 2 = 8$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 15
7. Falta de acolhimento e integração das crianças imigrantes na escola		$4 \times 3 = 12$ $5 \times 2 = 10$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 26
8. Excesso de concentração geográfica de imigrantes da mesma origem		$5 \times 3 = 15$ $3 \times 2 = 6$ $11 \times 1 = 11$ <hr/> 32

Os 3 desafios mais importantes

1. (Falta) Identificar e controlar a imigração ilegal para evitar crimes contra os Direitos Humanos (74 votos)
2. Falta de oportunidades de aprendizagem da língua e cultura portuguesa para a integração plena e exercício da cidadania (44 votos)
3. Falta de acolhimento e integração da multiculturalidade dos imigrantes (36 votos)

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Imigração: desafios votados

E.(1). Outros desafios identificados

1. Iliteracia jurídica e burocrática para a regularização e acesso a serviços públicos (32 votos)
2. Excesso de concentração geográfica de imigrantes da mesma origem (32 votos)
3. Falta de acolhimento e integração das crianças imigrantes na escola (26 votos)
4. Dificuldade de acesso à habitação e desigualdade para o imigrante com menores recursos (15 votos)
5. Discriminação, racismo, intolerância, preconceito e xenofobia ao imigrante (13 votos)

II. Soluções Identificadas

A. HABITAÇÃO

As 3 soluções mais importantes

1. Criação de “mega-programa de emergência” para a habitação (65 votos)
2. Requalificação do edificado devoluto pertencente ao Estado (ex: Ministério da Defesa, Saúde, Segurança Social) para habitação (estudantil, social, acessível) (57 votos)
3. Aumentar benefícios fiscais para: arrendamento, construção, reabilitação (37 votos)

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1. CRIAÇÃO DE "MEGA-PROGRAMA DE EMERGÊNCIA" PARA A HABITAÇÃO (1º)	[65 dots]	Voto: 18 x 3 = 54 Azul: 4 x 3 = 12 Am: 3 = 3 69
2. DISTRIBUIÇÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL PELO EDIFICADO (EVITAR GUETIZAÇÃO)	[23 dots]	V: 3 x 9 = 27 Azul: 4 x 8 = 32 A: 6 = 6 65
3. AUMENTAR BENEFÍCIOS FISCAIS PARA: ARRENDAMENTO, CONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO (3º)	[37 dots]	V: 6 x 15 = 90 Azul: 8 x 16 = 128 A: 3 x 2 = 6 224
4. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFICADO DEVOLUTO PERTENCENTE AO ESTADO (EX: MIN. DEFESA, SAÚDE, SEGURANÇA SOCIAL) PARA HABITAÇÃO (ESTUDANTIL, SOCIAL, ACESSÍVEL)	[57 dots]	V: 9 x 27 = 243 Azul: 13 x 26 = 338 A: 4 = 4 585
5. DESBUROCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS URBANÍSTICOS (CONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO) - PROGRAMA CORREDOR VERDE DO URBANISMO	[14 dots]	V: 2 x 6 = 12 Azul: 1 x 2 = 2 A: 6 = 6 20
6. PROMOVER PARCERIA DA CML COM COOPERATIVAS E INVESTIDORES DA "ECONOMIA SOCIAL" COM REGULAÇÃO QUE IMPEÇA A ESPECULAÇÃO	[29 dots]	V: 2 x 6 = 12 Azul: 8 x 16 = 128 A: 7 = 7 147
7. AUMENTAR A FISCALIZAÇÃO DE ALOJAMENTO LOCAL E CONTRATOS DE ARRENDAMENTO	[19 dots]	Voto: 3 x 9 = 27 Azul: 3 x 2 = 6 Am: 4 x 1 = 4 37
8. "STAND HABITA": PROMOVER INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE PARA TORNAR A COMUNICAÇÃO COM O CIDADÃO MAIS EFICAZ E TRANSPARENTE SOBRE O QUE JÁ EXISTE (PROGRAMAS, LEGISLAÇÃO, ...)	[20 dots]	Voto: 1 x 9 = 9 Azul: 3 x 2 = 6 Am: 4 x 1 = 4 19

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Habitação: soluções votadas

A.(1). Outras soluções identificadas

1. Promover parceria da CML com cooperativas e investidores da economia social com regulação que impeça a especulação (29 votos)
2. Distribuição da habitação social pelo edificado (evitar “guetização”) (23 votos)
3. “Stand Habita” - promover informação e acessibilidade para tornar a comunicação com o cidadão mais eficaz e transparente sobre o que já existe (programas, legislação, ...) (20 votos)
4. Desburocratização dos processos urbanísticos (construção, reabilitação) - Programa Corredor Verde do urbanismo (14 votos)
5. Aumentar a fiscalização de alojamento local e contratos de arrendamento (19 votos)

B. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

As 3 soluções mais importantes

1. Diagnóstico, mapeamento e identificação de pessoas em situação de sem-abrigo e dos motivos (55 votos)
2. Aumento da oferta e reabertura de balneários e WCs e assegurar o seu bom funcionamento (horários, 24H, limpeza, segurança) (51 votos)
3. Equipas multidisciplinares de profissionais que trabalhem na rua (35 votos)

B.(1). Outras soluções identificadas

1. Articulação das polícias com as equipas de rua para deteção/identificação de máfias de imigração e garantia da segurança de todos (27 votos)
2. Formação e vagas de emprego (quotas) para pessoas em situação de sem-abrigo (ex: jardineiros para CML, guardas-nocturnos) (22 votos)
3. Investir e reorganizar as salas de consumo (19 votos)
4. Criar cacifos para as pessoas guardarem os seus pertences (14 votos)
5. Criar alojamentos temporários (12 votos)
6. Criar caixas postais para pessoas em situação de sem-abrigo (12 votos)
7. Terapia ocupacional para as pessoas com problemas de saúde mental (10 votos)
8. Incentivo e divulgação do banco de voluntariado (8 votos)

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa
LISBOA

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
DIAGNÓSTICO, MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO SEM-ABRIGO E DOS MOTIVOS (12)		V=16 (48) A=2 (4) M=3 (9) 55
AUMENTO DA OFERTA E REABERTURA DE BALNEÁRIOS E WCs E ASSEGURAR O SEU BOM FUNCIONAMENTO (HORÁRIOS, 24H, LIMPEZA, SEGURANÇA) (20)		V=8 (24) A=10 (20) M=3 (9) 51
CRIAR ALOJAMENTOS TEMPORÁRIOS		V=2 (6) A=2 (6) M=2 (6) 12
CRIAR CAIXAS POSTAIS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO SEM-ABRIGO		V=2 (6) A=3 (6) M=3 (6) 12
CRIAR CACIFOS PARA AS PESSOAS GUARDAREM OS SEUS PERTENCES		V=1 (3) A=3 (3) M=1 (3) 7
FORMAÇÃO E VAGAS DE EMPREGO (QUOTAS) PARA PESSOAS SEM-ABRIGO (EX: JARDINEIROS P/CML, GUARDAS-NOCTURNOS)		V=4 (12) A=3 (6) M=4 (12) 22
EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHEM NA RUA. (30)		V=2 (6) A=24 (24) M=7 (7) 35
INCENTIVO E DIVULGAÇÃO DO BANCO DE VOLUNTARIADO		A=1 (2) M=6 (6) 8
TERAPIA OCUPACIONAL PARA PESSOAS E/ PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL		V=1 (3) A=2 (4) M=3 (6) 10
INVESTIR E REORGANIZAR AS SALAS DE CONSUMO		V=4 (12) A=5 (10) M=4 (12) 24
ARTICULAÇÃO DAS POLÍCIAS COM AS EQUIPAS DE RUA PARA DETEÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DE MÁFIAS DE IMIGRAÇÃO E GARANTIA DA SEGURANÇA DE TODOS		V=4 (12) A=5 (10) M=4 (12) 24

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Pessoas em Situação de Sem-Abrigo: soluções votadas

II. Soluções Identificadas

C. SAÚDE

As 3 soluções mais importantes

1. Sensibilização da população para a higiene urbana (dejetos dos animais) e aumentar a fiscalização e penalização (50pts)
2. Garantir apoio domiciliário através da formação de equipas específicas (incluindo médicos e enfermeiros) e valorização salarial dos vários técnicos, assim com a disponibilização de carros (pela junta de freguesia ou CML) para transporte de doentes e apoio aos próprios cuidadores (43 votos)
3. Fomentar a criação de espaços verdes e reabilitar os existentes, com a vegetação e infraestruturas adequadas para fomentar a vivência em comunidades (37 votos)

SAÚDE		
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
Criar, cuidar e melhorar a mobilidade intermodal e pendular da cidade, tendo como foco a acessibilidade planeada com sustentabilidade (a cicloviarias, autocarros, bike sharing, etc) e uma rede de infraestruturas de apoio (ex: WC)		44
Fomentar a criação de espaços verdes e reabilitar os existentes, com a vegetação e infraestruturas adequadas para fomentar a vivência em comunidade.		37
Padronizar, informatizar, ampliar e melhorar os serviços prestados pelo Centro de Saúde		28
Criação de um 'Balcão de Saúde', que articule e centralize os vários serviços e apoios de saúde existentes e disponibilize esta informação aos cidadãos. (nas Juntas de Freguesia)		36
Garantir apoio domiciliário através da formação de equipas específicas (incluindo médicos e enfermeiros), valorização salarial dos vários técnicos, assim como a disponibilização de carros (pela Junta Freg. ou CML) para transporte de doentes e apoio aos próprios cuidadores		43
Melhorar a acessibilidade nos passeios públicos e classificar as ruas, podendo-se ter acesso através de uma APP aos corredores acessíveis?		13
Garantir maior nº de médicos família através de vários mecanismos: levar unidades de saúde móvel para áreas de difícil acesso, baixar média de acesso à formação em Medicina, incluir uma cláusula de 10 anos de permanência no SNS após conclusão do curso em Univ. pública e, subsídios à habitação para ajudar a fixar médicos em Lisboa, etc.		17
Mais serviços de prescrição social onde se inclua oferta de terapias associadas às artes, como a Musicoterapia.		15
Ter acesso para a prevenção em saúde e cuidados de saúde, incluindo atividade física, nutrição e assistência social para idosos e saúde mental.		15
Incluir consultas de especialidade (como ex. Cardiologia) nos Centros de Saúde ou em locais da CML		10
Mais escolas com recursos para responder a crianças com necessidades especiais.		6

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Saúde: soluções votadas

C.(1). Outras soluções identificadas

1. Criação de um "Balcão de Saúde" que articule e centralize os vários serviços e apoios de saúde existentes e disponibilize esta informação aos cidadãos (nas Juntas de Freguesia) (36 votos)
2. Padronizar, informatizar, ampliar e melhorar os serviços prestados pelos Centros de Saúde (28 votos)
3. Garantir maior número de médicos através dos vários mecanismos: levar unidades de saúde móvel para áreas de difícil acesso, baixar média de acesso à formação em Medicina, incluir uma cláusula de 10 anos de permanência do SNS após a conclusão do curso em universidade pública e, subsídios à habitação para ajudar a fixar médicos em Lisboa, etc (17 votos)

II. Soluções Identificadas

C. SAÚDE (cont.)

C.(1). Outras soluções identificadas (cont.)

4. Mais serviços de prescrição social onde se inclua oferta de terapias associadas às artes, como a musicoterapia (15 votos)
5. Educação para a prevenção em saúde e cuidados de higiene, incluindo atividade física, nutrição, assistência social para idosos e saúde mental (15 votos)
6. Melhorar a acessibilidade nos passeios públicos e classificar as ruas, podendo-se ter acesso através de uma app aos “corredores acessíveis” (13 votos)
7. Incluir consultas de especialidade (como, por ex., cardiologia) nos Centros de Saúde ou em locais da CML (10 votos)
8. Mais escolas com recurso para responder a crianças com necessidades especiais (6 votos)

II. Soluções Identificadas

D. SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

As 3 soluções mais importantes

1. Partilha de serviços e saberes (73 votos):

1. banco de tempo para quem precisa e quem algo para dar - "Aprender com o Mestre"
2. Recuperar o "saber-fazer" com nova roupagem (designers e artesãos)
3. Bibliotecas etno-narrativas (recolha de testemunhos)

2. Infraestruturas (62 votos):

1. reativar coletividades
2. espaços verdes e mobiliário urbano para atividades
3. dinamizar espaços (museus e bibliotecas, "proibido fazer silêncio")
4. creche-ATL + lar - centro de dia no mesmo edifício - Centros Intergeracionais
5. cortar as ruas para atividades ("uso sem abuso")

3. Nas escolas (62 votos):

1. Open Day "A História na primeira pessoa", "Idades com História" (fascismo, guerra colonial)
2. Educar para a solidariedade, atividades de solidariedade intergeracional, premiar escolas

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
NAS ESCOLAS: - OPEN DAY "A História na primeira pessoa" (fascismo, guerra colonial) - EDUCAR PARA A SOLIDARIEDADE: ATIVIDADES DE SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL; PREMIAR ESCOLAS		$7 + 13 + 42 = 60$
PARTILHA DE SERVIÇOS E SABERES: - BANCO DE TEMPO "A QUEM PRECISA E QUEM TEM ALGO PARA DAR" - "APRENDER COM O MESTRE" - RECUPERAR O "SABER-FAZER" COM NOVA ROUPAGEM (DESIGNERS E ARTESÃOS) - BIBLIOTECAS ETNO-NARRATIVAS (RECOLHA DE TESTEMUNHOS)		$3 + 14 + 56 = 73$
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO - ARTICULAÇÃO ENTRE AGENTES (FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE PESSOAS, BOAS PRÁTICAS E COLABORAÇÃO); - COMUNICAÇÃO EPICAZ (CENTRAL COMUNICAÇÃO EM DIVERSOS FORMATOS (LIVROS, HQ, TOR, FILMADO))		$5 + 2 = 7$
INFRAESTRUTURAS - REATIVAR COLETIVIDADES - ESPAÇOS VERDES E MOBILIÁRIO URBANO GRATUITO - DINAMIZAR ESPAÇOS (MUSEUS E BIBLIOTECAS) - CRECHE-ATL + LAR - CENTRO DIA NO MESMO EDIFÍCIO - CENTROS INTERGERACIONAIS - CORTAR RUAS PARA ATIVIDADES ("USO SEM ABUSO")		$13 + 11 + 38 = 62$
MORAR JUNTOS - JOVENS + IDOSOS (ALUGAR QUARTOS, BENEFÍCIOS DISCAIS) - MATCHMAKING PERFS / COMPATIBILIDADE - ROUBAR DE CONVIVÊNCIA		$7 + 16 + 18 = 41$
RECURSOS HUMANOS - AVALIAR E MONITORIZAR AS ATIVIDADES PARA GARANTIR SUSTENTABILIDADE - TROFAR DE ATIVIDADES E TÉCNICAS INTERGERACIONAIS ESPECIALIZADAS		$9 + 6 + 3 = 18$

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Solidariedade Intergeracional: soluções votadas

D.(1). Outras soluções identificadas

1. "Morar Juntos" (41 votos):

1. jovens + idosos (alugar quartos, benefícios discas)
2. matchmaking perfis/compatibilidade

D. SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

D.(1). Outras soluções identificadas (cont.)

1. “Morar Juntos” (cont.):
 3. regras de convivência
2. Recursos humanos (18 votos):
 1. avaliar e monitorizar as atividades para garantir o seu sucesso e sustentabilidade
 2. formação de animadores e técnicos intergeracionais especializados
3. Comunicação e divulgação (7 pontos):
 1. articulação entre agentes (feira de associações para partilharem boas práticas e colaborarem); CML identifica e põe em contactos
 2. comunicação eficaz/central, comunicação em diversos formatos (livros, Tik Tok, folhetos) para todos saberem quais as atividades que existem

II. Soluções Identificadas

E. IMIGRAÇÃO

As 3 soluções mais importantes

1. Balcão do Imigrante: criar e divulgar serviços (legal/saúde/educação) com o objetivo de acompanhamento/integração/monitorização (móvel-digital-fixa) (74 votos)
2. Melhorar o controlo e fiscalização: diagnosticar, implementar e fiscalizar (43 votos)
3. Diagnóstico/listagem das carências profissionais em Lisboa: procura e oferta especializada ou não especializadas (CML, JF, associações) (38 votos)

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1. BALCÃO DO IMIGRANTE : criar e divulgar serviços (LEGAL/Saúde/educação) com o objetivo de acompanhamento/integração/monitorização (MÓVEL - DIGITAL - FIXA)		$16 \times 3 = 48$ $11 \times 2 = 22$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 74
2. DIAGNÓSTICO DAS CARÊNCIAS PROFissionais EM LISBOA: procura e oferta especializada ou não especializada (CML, JF, associações)		$6 \times 3 = 18$ $8 \times 2 = 16$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 38
3. CONSELHO PERMANENTE INTERCULTURAL : ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS DIPLOMÁTICOS (EMBAIXADAS) E O PODER LOCAL (CML+JF) E ASSOCIAÇÕES		$3 \times 3 = 9$ $2 \times 2 = 4$ $3 \times 1 = 3$ <hr/> 16
4. criar EMBAIXADOR (PORTA VOZ) DE CADA NACIONALIDADE A COLABORAR COM O CONSELHO INTERCULTURAL E COM BALCÃO DO IMIGRANTE		$2 \times 3 = 6$ $4 \times 2 = 8$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 12
5. BOLSA DE APOIO À INTEGRAÇÃO LINGUÍSTICA (Integração crianças/jovens na escola; educação)		$5 \times 3 = 15$ $2 \times 2 = 4$ $3 \times 1 = 3$ <hr/> 22
6. criação DA LINHA DE APOIO AO IMIGRANTE ANÓNIMA PARA APOIAR OS IMIGRANTES ILEGAIS		$3 \times 3 = 9$ $2 \times 2 = 4$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 17
7. FIXAÇÃO DE METAS DE INTEGRAÇÃO a curto/médio prazo (situação habitacional, situação familiar, etc) pelo tempo de permanência		$2 \times 3 = 6$ $8 \times 2 = 16$ $5 \times 1 = 5$ <hr/> 27
8. criação DE PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO : desenvolver campanhas de consciencialização para combater estigmas e promover a inclusão		$1 \times 3 = 3$ $2 \times 2 = 4$ $10 \times 1 = 10$ <hr/> 17
9. CONTROLO E FISCALIZAÇÃO : diagnosticar, implementar e fiscalizar		$7 \times 3 = 21$ $8 \times 2 = 16$ $6 \times 1 = 6$ <hr/> 43

Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

Imigração: soluções votadas

E.(1). Outras soluções identificadas

1. Fixação de metas de integração (conhecimentos de Português, situação habitacional, situação familiar, etc) pelo tempo de permanência (27 votos)
2. Bolsa de apoio à Integração Linguística (integração de crianças, jovens, adultos na escola, educação) (22 votos)
3. Conselho Permanente Intercultural: articulação entre serviços diplomáticos (embaixadas) e o poder local (CML+JF) e associações (18 votos)
4. Criação de linha de apoio anónima ao imigrante, para apoiar os imigrantes ilegais (17 votos)
5. Criar Embaixador (porta-voz) por nacionalidade, a colaborar com o Conselho Intercultural e com o Balcão do Imigrantes (12 votos)
6. Criação de programas de sensibilização: desenvolver campanhas de consciencialização para combater estigmas e promover a inclusão (12 votos)

A. HABITAÇÃO

1. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos:

Dada a enorme e urgente crise habitacional em Lisboa, tornar a Carta Municipal de Habitação mais eficaz, aprovando medidas de reforço dos recursos humanos, financeiros e logísticos, de forma a responder às seguintes questões:

- . acelerar e agilizar a construção e a reabilitação de habitação;
- . diminuir os tempos de espera;
- . simplificar burocracias, entre outros.

2. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a criação de um grupo de trabalho orientado ao edificado devoluto pertencente ao Estado para diagnosticar impedimentos e agilizar processos de negociação para dar uma resposta à habitação e aumentar a oferta.

3. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos aumentar benefícios fiscais para arrendamento, construção e reabilitação, de modo a aumentar a oferta, privilegiando custo e renda acessível. Exemplos:

- . imposto zero para privados que reabilitam edifícios com elevada percentagem de habitação acessível;
- . isenção de IMI para jovens e classe média economicamente deprimida;
- . baixa de imposto cobrado ao arrendamento, entre outros.

B. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

1. Nós o Conselho de Cidadãos, sugerimos que seja feito o diagnóstico, mapeamento e identificação de pessoas sem abrigo e respetivos motivos. Para além dos recursos disponíveis sugerimos: a criação de uma base de dados nacional, comum, que integre todas as fontes de informação existentes e inclua dados específicos, tais como saúde, adições, saúde mental, etc.

2. Nós o Conselho de Cidadãos, sugerimos o aumento da oferta de balneários através da reabertura, criação e reutilização (ex. escolas) e assegurar o seu bom funcionamento:

- . Instalações higienizadas
- . Equipamentos em bom estado de utilização (controlo à entrada e à saída)
- . Cacifos para guardar pertences
- . Acessíveis 24h
- . Produtos de higiene providenciados pela CML
- . Utilização de espaços tais como escolas e Associações para disponibilização de balneários (articulação com as Juntas de Freguesia e a CML)
- . WCs públicos com horário prolongado, 24h

3. Nós o Conselho de Cidadãos, sugerimos a criação de uma equipa coordenadora única e multidisciplinar, especializada em intervenção de rua, coordenada pela CML.

C. SAÚDE

- 1.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos medidas de mobilidade urbana e a implementação de ações ecológicas que incitem à atividade física.
- 2.** Nós o Conselho de Cidadãos, sugerimos que no Apoio Domiciliário, as propostas passem pela cooperação entre freguesias, centros de saúde e setor social.
- 3.** Nós o Conselho de Cidadãos, sugerimos a disponibilização de serviços médicos especializados e criação de postos móveis de atendimento domiciliário.

D. SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

- 1.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos: a criação de uma plataforma coordenada por uma equipa habilitada e monitorizada pela CML, para a gestão de oferta e procura partilhando competências, saberes, cuidados, disponibilidades, com vista à cooperação intergeracional de modo a resolver as mais diversas necessidades e valorizar as mais variadas competências das diferentes gerações.
- 2.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos: a reativação de infraestruturas de uso público – coletividades, jardins, museus, bibliotecas e criar edifícios onde convivam no mesmo espaço: creche, ATL, Lar de terceira idade e centro de dia, com o objetivo de promover o encontro de gerações em ambientes adequados
- 3.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos: a criação de frequentes “open days” em parceria com as escolas, dedicados à partilha de experiências de vida dos mais velhos, sensibilizando os mais novos para a solidariedade intergeracional. Premiando as escolas com as melhores iniciativas, avaliadas por um júri.

E. IMIGRAÇÃO

- 1.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a criação do Balcão do Imigrante, um serviço que visa oferecer o apoio na integração de imigrantes legais e ilegais, bem como potenciais imigrantes. Este serviço, que estaria disponível de forma física, móvel e digital, teria como principal objetivo identificar as necessidades dos imigrantes e fornecer informações essenciais sobre os serviços de saúde, educação e apoio jurídico, além de auxiliar os imigrantes no acesso a esses serviços. O Balcão do Imigrante seria uma entidade independente, com o apoio e colaboração da CML, das Juntas de Freguesia e de parcerias com ONGs. Além disso, contaria com recursos humanos provenientes da própria comunidade imigrante, capazes de comunicar em diversas línguas maternas, garantindo assim um atendimento eficaz e acessível a todos os imigrantes.
- 2.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a criação de uma plataforma online que reúna informações sobre as necessidades profissionais de Portugal. Esta ferramenta serviria para listar as carências de profissionais, tanto especializados quanto não especializados, no país. O seu propósito seria facilitar a ligação ou 'match' entre a oferta de trabalho por parte da comunidade imigrante e a procura por parte do mercado de trabalho nacional. Em resumo, a plataforma funcionaria como um intermediário que busca promover o encontro entre quem oferece e quem procura emprego.
- 3.** Nós o Conselho de Cidadãos, de forma a promover a inclusão dos imigrantes e combater a imigração ilegal, sugerimos criação de um Plano Estratégico para monitorização e fiscalização da imigração ilegal, criado pela CML, em colaboração com as outras entidades envolvidas na temática dos imigrantes. Esta Plano visa proteger os direitos dos imigrantes, combater a exploração e o tráfico de pessoas, e promover a coesão social na cidade de Lisboa.

IV. Perguntas Coletivas

A. HABITAÇÃO

1. Atualmente quais são os apoios/legislação e os “entraves” para a constituição de cooperativas habitacionais?
2. Quais as dificuldades na reabilitação e reconstrução para habitação dos imóveis do município e outras entidades públicas?
3. Por fogo habitacional, quantos atestados de residências podem ser passados e se estão afetos à tipologia do fogo habitacional (T0/T1/T2/T3, etc.)?

B. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

1. Quais são as características demográficas da população em situação de sem-abrigo nos seguintes tópicos: género; idade; prevalência de doenças mentais; toxicod dependência / comportamentos aditivos; animais de companhia; desemprego.
2. Quais são os recursos e verbas que a CML disponibiliza para intervir/apoiar/aproximar/ incluir/reintegrar as pessoas em situação de sem-abrigo? E de que forma estes serviços de apoio se integram na prática?

IV. Perguntas Coletivas

C. SAÚDE

1. Como é que a Câmara pode implementar medidas de saúde pública e salubridade transversais (que incluam sanitários públicos, limpeza de passeios, recolha de lixo, controlo de pragas, etc.)?
2. Não é possível utilizar o Hospital Militar de Belém (Boa Hora) como Unidade de Cuidados Continuados?

D. SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

1. Quais os projetos e atividades propostos em plano de atividades da CML:
 - . Onde pode o cidadão consultá-los?
 - . Como são monitorizados e avaliados?
 - . Como se integram com as de âmbito nacional?
2. Há possibilidade de a Polícia Municipal continuar/complementar o programa iniciado pela PSP de acompanhamento de idosos?

E. IMIGRAÇÃO

1. Qual o programa da CML para o acolhimento, controlo, monitorização, proteção, saúde, infraestruturas, educação, habitação e integração dos imigrantes?
2. Quais os problemas operacionais na implementação do programa que enfrenta?

V. Notas dos Facilitadores

A. PONTOS POSITIVOS

1. PROCESSO DE PREPARAÇÃO

Equipa CML

A equipa da CML esteve sempre disponível, facilitando uma comunicação fluída, rápida e informal, com uma forte capacidade de mediação entre todos os atores envolvidos. As reuniões foram eficazes.

2. SESSÕES

Participantes

A boa disposição e participação ativa dos participantes foi evidente nas duas sessões. A motivação, dedicação e empenho dos cidadãos foram evidentes, assim como sua curiosidade em aprender uns com os outros e sua paciência e capacidade de escuta, refletindo espírito de missão. Houve também capacidade de trazer opiniões pessoais e subjetivas de diferentes bairros, cruzando essa realidade com a dos outros participantes, contribuindo para uma aprendizagem coletiva e mútua. Houve consciência da responsabilidade da participação na tomada de decisões da CML, enfatizada pela apresentação inicial do presidente da CML. Foi possível observar capacidade de pensamento reflexivo e crítico, bem como a habilidade de sintetizar várias opiniões sobre desafios e soluções de forma consistente e sintética.

Facilitação

Abordar temas "quentes" como habitação e imigração tornou a facilitação em mesa mais desafiante, porém essencial para criar um sentido de pertença nos participantes. As sessões de trabalho em grupo, aliás, decorreram com eficiência, sem incidentes e com visível entusiasmo. A metodologia permitiu que todas as pessoas passassem por todos os temas, o que proporcionou uma maior sensação de participação, envolvimento e apropriação relativamente aos desafios e soluções.

O processo de votação rápido e eficaz, com envelopes preparados que agilizaram o processo, facilitou a seleção das propostas.

A dinâmica de co-facilitação, com "leadership" em binómio, ajudou a manter uma relação tranquila e leve com os participantes.

V. Notas dos Facilitadores

A. PONTOS POSITIVOS (cont.)

2. SESSÕES (cont.)

Relação dos participantes com a CML

O apoio da equipa da CML e dos técnicos, assim como o discurso do Presidente, contribuíram para que os cidadãos se sentissem valorizados. Os técnicos convidados demonstraram abertura, escuta e simpatia, contribuindo para um diálogo produtivo com os participantes. Houve também uma proximidade e discurso positivo por parte do Presidente e da Vereadora da habitação.

3. ESPAÇO, MEIOS DISPONÍVEIS E STAFF

Salão Nobre

O Salão Nobre conferiu uma importância simbólica ao Conselho dos Cidadãos, empoderando os participantes.

Staff (funcionários dos Paços do Concelho) e catering

Os funcionários dos Paços do Concelho demonstraram simpatia e disponibilidade, sendo ágeis e rápidos em ajudar nas mudanças de disposição da sala, enquanto a equipe de Som e Vídeo ofereceu bom apoio aos facilitadores.

V. Notas dos Facilitadores

B. PONTOS NEGATIVOS

1. PROCESSO DE PREPARAÇÃO

Seleção dos participantes

Ficou a sensação de baixa representação de pessoas com pouca formação educativa, de estratos socioeconómicos baixos, de minorias e de camadas jovens da população.

Planeamento:

A Agenda de Trabalhos apresentou desafios devido ao intervalo entre a submissão da Proposta Orçamental e a primeira reunião com responsáveis da CMLx, resultando em falta de tempo para imaginar e maturar outras dinâmicas possíveis.

2. SESSÕES

Agenda

No segundo dia, a acumulação de pequenos atrasos obrigou à supressão de atividades de descontração e determinou a falta de registo fotográfico de algum material produzido. A qualidade dos post-its foi criticada pois a sua baixa aderência dificulta o trabalho nos grupos.

3. ESPAÇO, MEIOS DISPONÍVEIS E STAFF

Espaço pequeno e pouco amplo

O espaço, apesar de bonito e dignificante, é pequeno para o desenvolvimento de trabalho de grupo com um total de 50 cidadãos, gerando ruído e tensão devido à falta de amplitude.

Suportes de afixação

Os suportes de afixação também foram um desafio, com falta de superfícies de trabalho em condições.

Catering

O catering nem sempre foi suficiente em quantidade nos intervalos.

Instalações Sanitárias

De salientar o número insuficiente de WC's para a afluência de tantas pessoas em intervalos limitados.

4. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Aprendizagem

A ausência de especialistas não pertencentes à CML foi apontada.

C. A MELHORAR

1. PROCESSO DE PREPARAÇÃO

Planeamento:

A equipa de facilitação deve entrar no início do processo, mesmo que não tenha poder decisório, de modo a poder delinear atempadamente uma estratégia conforme e a respeitar tempos de preparação.

2. SESSÕES

Temas

o número de temas (5) coloca grandes desafios ao aprofundamento/geração de ideias inovadoras face ao tempo disponível, e implica a implementação de uma agenda demasiado intensa para os participantes. Seria desejável haver mais tempo para o desenvolvimento dos diferentes momentos, ou menos temas.

Agenda

O exercício de apresentação no primeiro dia excedeu o tempo previsto, havendo aqui espaço para melhorar. O tempo das tarefas do segundo dia deve ser revisto para evitar a sobrecarga e stress nas sessões.

Aprendizagem

De modo a não enviesar a identificação dos desafios, mas informar e dar a conhecer o que existe, coloca-se a hipótese de poder existir uma “sessão intermédia de aprendizagem” entre o dia 1 e o dia 2, isto é, um sábado à tarde com os peritos e/ou técnicos da “Biblioteca ambulante”.

3. ESPAÇO, MEIOS DISPONÍVEIS E STAFF

Espaço adequado a Painel de Cidadãos

As melhorias na climatização da sala e a disponibilidade contínua de água foram apontadas como necessárias para garantir o conforto dos participantes.

As sessões de trabalho devem ser deslocadas para um espaço que tenha condições ambientais (amplitude, luz e ventilação), técnicas (vídeo e som bem dimensionados), logísticas (catering) e infraestruturais (instalações sanitárias, sobretudo para as senhoras), adequadas a dinâmicas de deliberação envolvendo 50 pessoas, todo o dia, de modo a aumentar os seus graus de conforto e, como tal, de tranquilidade. O Salão Nobre deve ficar destinado, exclusivamente, para abertura e encerramento das sessões.

A. VOTAÇÃO DESAFIOS – HABITAÇÃO

HABITAÇÃO

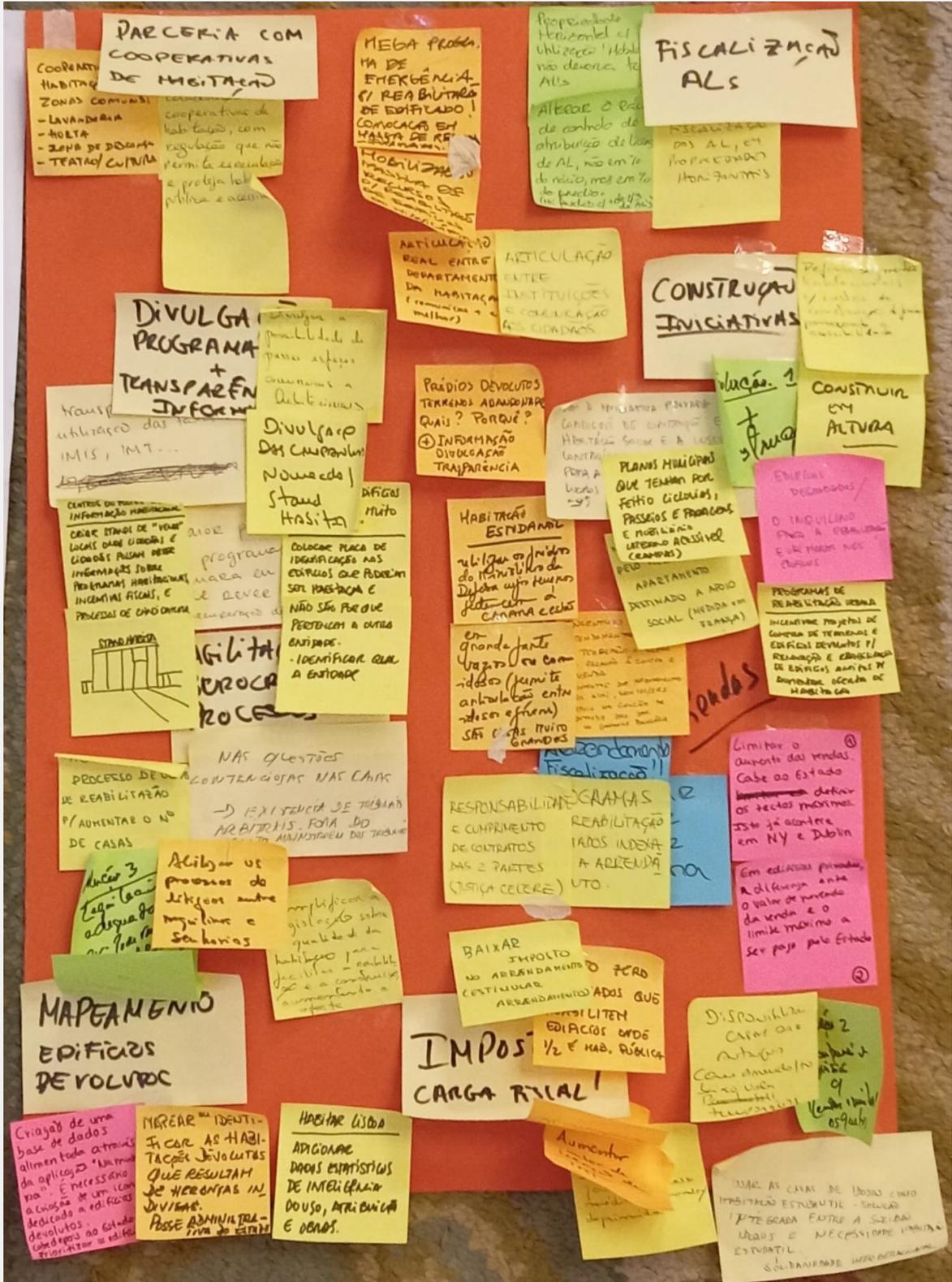


Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa



SOLUÇÕES DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<p>1) FALTA CASAS ACESSÍVEIS (ALUGAR OU COMPRA) P/ JOVENS, CLASSE MÉDIA, IMIGRANTES, ESTUDANTES! (2º)</p>		<p>VERDE 9x3 = 27 AZUL 4x2 = 8 AM 6x2 = 12</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">47</p>
<p>2) RÁCIO DESIGUALDADO ENTRE SALÁRIO/RENDA.</p>		<p>VERDE 6x3 = 18 AZUL 5x2 = 10 AM</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">28</p>
<p>3) CARGA FISCAL ELEVADA (IMI, IHT, TAXAS E TAXINHAS) (3º)</p>		<p>V 9x3 = 27 AZ 8x2 = 16 A 3x1 = 3</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">46</p>
<p>4) ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA (FUNDOS DE INVESTIMENTO, IMOBILIÁRIAS, ETC)</p>		<p>V 3x3 = 9 A 4x3 = 12 AM 3x1 = 3</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">24</p>
<p>5) FALTA DE RESPOSTA P/ SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA</p>		<p>V 1x3 = 3 A 2x2 = 4 AM 5x1 = 5</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">12</p>
<p>6) REABILITAÇÃO / RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS DEVOLUTOS PÚBLICOS URGENTE (1º)</p>		<p>V 12x3 = 36 A 9x2 = 18 AM 6x1 = 6</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">60</p>
<p>7) COMO INCENTIVAR A REABILITAÇÃO DE CASAS DEVOLUTAS E VÁTIAS DE PRIVADOS?</p>		<p>V = 2x3 = 6 A = 8x2 = 6 AM = 5x1 = 5</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">17</p>
<p>8) MANUTENÇÃO DO RÁCIO DE HABITANTES PERMANENTES (VS EXPLORAÇÃO COMERCIAL) NOS QUARTOS DE LISBOA</p>		<p>V = 1x3 = 3 A = 9x1 = 9</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">10</p>
<p>9) EQUILÍBRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO MASSIVO VS HABITAÇÃO.</p>		<p>V = 1x3 = 3 A = 5x2 = 10 AM = 2x1 = 2</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">15</p>
<p>10) AGILIZAÇÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATOS TANTO P/ SENHORES COMO PROPRIETÁRIOS INQUILINOS (JUSTIÇA LEI LERE)</p>		<p>V = 2x3 = 6 A = 5x2 = 10 AM = 10x1 = 10</p> <p style="font-size: 2em; text-align: center;">26</p>

A. CRIAÇÃO SOLUÇÕES – HABITAÇÃO



A. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – HABITAÇÃO

HABITAÇÃO

Conselho de Cidadãos
Juntos Construímos Lisboa

LISBOA



SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1. CRIAÇÃO DE "MEGA PROGRAMA DE EMERGÊNCIA" PARA A HABITAÇÃO (1º)		Verde: $18 \times 3 = 54$ Azul: $4 \times 2 = 8$ Am.: $3 = 3$ 65 ←
2. DISTRIBUIÇÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL PELO EDIFICADO (EVITAR GUETIZAÇÃO)		V: 3 9 Azul: 4 8 A: 6 27
3. AUMENTAR BENEFÍCIOS FISCAIS PARA: ARRENDAMENTO, CONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO (3º)		V: 6 18 Azul: 8 16 A: 3 9 37 ←
4. REQUALIFICAÇÃO DO EDIFICADO DEVOLUTO PERTENCENTE AO ESTADO (ex: MIN. DEFESA, SAÚDE, SEG. SOCIAL) PARA HABITAÇÃO (ESTUDANTIL, SOCIAL, ACESSÍVEL) (2º)		V: 9 27 Azul: 13 26 A: 4 4 57 ←
5. DESBURUCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS URBANÍSTICOS (CONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO) (PROGRAMA SECRETARIE VERDE DO URBANISMO)		V: 2 6 Azul: 1 2 A: 6 6 14
6. PROMOVER PARCERIA DA CML COM COOPERATIVAS E INVESTIDORES DA "ECONOMIA SOCIAL" COM REGULAÇÃO QUE IMPEDA ESPECULAÇÃO		V: 2 6 Azul: 8 16 A: 7 7 29
7. AUMENTAR A FISCALIZAÇÃO DE ALOJAMENTO LOCAL E CONTRATOS DE ARRENDAMENTO		Verde: $3 \times 3 = 9$ Azul: $3 \times 2 = 6$ Amarelo: $4 \times 1 = 4$ 19
8. "STAND HABITA": PROMOVER INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE PARA TORNAR A COMUNICAÇÃO COM O CIDADÃO MAIS EFICAZ E TRANSPARENTE SOBRE O QUE JÁ EXISTE (PROGRAMAS, LEGISLAÇÃO, ...)		Verde: $1 \times 3 = 3$ Azul: $3 \times 2 = 6$ Amarelo: $3 \times 1 = 3$ 12

A. PROPOSTAS DE AÇÃO – HABITAÇÃO

Nós, o conselho de cidadãos, propomos:

Dada a enorme e urgente crise habitacional em Lisboa, tornar a Carta Municipal de Habitação mais eficaz, aprovando medidas de reforço dos recursos humanos, financeiros e logísticos, de forma a responder às seguintes questões:

- acelerar e agilizar a construção e reabilitação de habitação;
- diminuir os tempos de espera;
- simplificar burocracia, entre outros...

NÓS O CONSELHO DE CIDADÃOS PROPOMOS A CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO ORIENTADO AO EDIFICADO DEVOLUTO PERTENCENTE AO ESTADO PARA DIAGNOSTICAR IMPEDIMENTOS E AGILIZAR PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO PARA DAR UMA RESPOSTA À HABITAÇÃO E AUMENTAR A OFERTA.

Nós o conselho de cidadãos propomos:

Aumentar benefícios fiscais para arrendamento, construção e reabilitação, de modo a aumentar a oferta, privilegiando custo e renda acessível. Exemplos:

- Imposto zero para privados que reabilitam edifícios com elevada percentagem de habitação acessível;
- Isenção de IMI para jovens e classe média economicamente deprimida;
- Baixa de imposto cobrado ao arrendamento, entre outros.

B. VOTAÇÃO DESAFIOS – PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

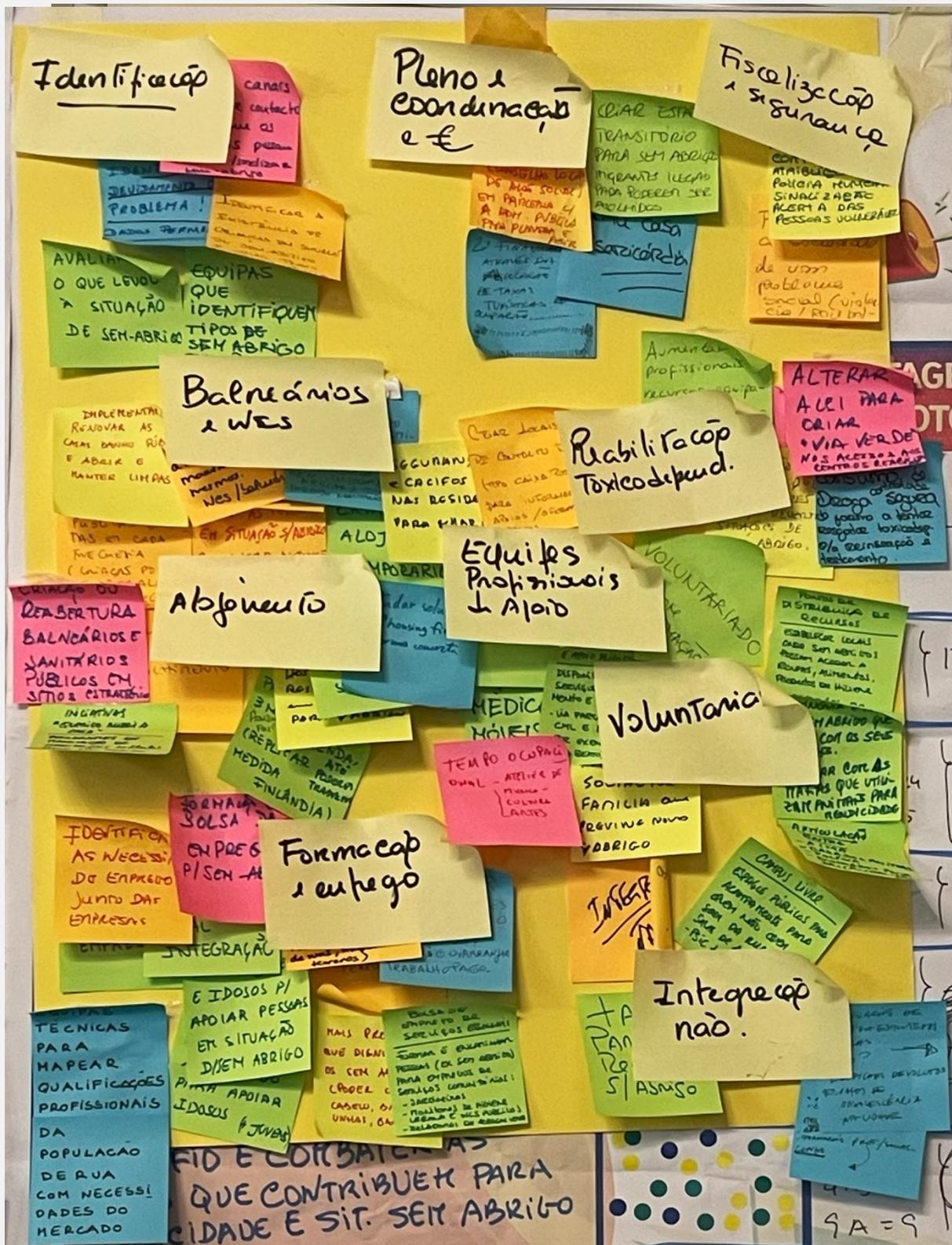
Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

LISBOA



DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
O DESAFIO É SABER QUAL É O ORGANISMO/ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA RESPOSTA A ESTE PROBLEMA		$4V = 12$ $1A = 1$ <hr/> 13
O DESAFIO É SABER A QUEM SE DIRIGIR PARA AJUDAR AS PESSOAS?		$1V = 3$ $3A3 = 6$ $8A11 = 8$ $\left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} 17$
O DESAFIO É ENTENDER AS CAUSAS E OBTER UM DIAGNÓSTICO CORRETO E ASSERTIVO DA REAL SITUAÇÃO		$2V = 6$ $12A3 = 24$ $5A11 = 5$ $\left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} 35$
O DESAFIO É REFERENCIAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE SEM-ABRIGO		$6V = 18$ $5A3 = 10$ $3A11 = 3$ $\left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} 31$
O DESAFIO É GARANTIR A HIGIENE PESSOAL E DO ESPAÇO PÚBLICO E RESPOSTA A NECESSIDADES BÁSICAS DE PESSOAS EM SIT. SEM-ABRIGO		$7V = 21$ $9A3 = 18$ $7A11 = 7$ $\left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} 46$
O DESAFIO É COMBATER AS MÁFIAS QUE CONTRIBUEM PARA A MENDICIDADE E SIT. SEM-ABRIGO		$8V = 24$ $4A3 = 8$ $9A = 9$ $\left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} 41$
O DESAFIO É IDENTIFICAR ACCÕES, POLÍTICAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO QUE ABORDEM O PROBLEMA DE UM FORMA DIFERENTE E QUE AJUDEM A TRAVAR O AUMENTO DE PESSOAS SEM-ABRIGO		$8V = 24$ $13A11 = 26$ $13A11 = 13$ $\left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} 63$

B. CRIAÇÃO SOLUÇÕES – PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO



B. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO



Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
DIAGNÓSTICO, Mapeamento e IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO SEM ABRIGO e DOS MOTIVOS 1º		V=16 (48) A ₃ =2 (4) A _u =3 (3) 55
AUMENTO DA OFERTA E REABERTURA DE BALNEÁRIOS E WES E ASSEGURAR O SEU BOM FUNCIONAMENTO (Honários, ^{24h} simon ^{simon}) 2º		V=8 (24) A ₃ =10 (20) A _u =7 (7) 51
criar alojamentos temporários		V=2 (6) A ₃ =2 (4) A _u =2 (2) } 12
criar caixas postais para pessoas em situação sem abrigo		V=2 (6) A ₃ =3 (6) } 12
criar cacifos para as pessoas guardarem os seus pertences		V=1 (3) A ₃ =3 (3) A _u =3 (3) } 24
Formação e vagas de emprego (quotas) para pessoas s/abrigo (Ex. Jardineiros P/ML, Guardan.)		V=4 (12) A ₃ =3 (6) A _u =4 } 22
Equipas multidisciplinares de profissionais que trabalhem na rua. 3º		V=2 (6) A ₃ =11 (22) A _u =7 (7) } 35
Incentivo e divulgação do Banco de Voluntariado		A ₃ =1 (2) A _u =6 } 8
Terapia ocupacional para pessoas e/ problemas de saúde mental		V=1 (3) A ₃ =2 (4) A _u =3 (3) } 10
Investir e reorganizar as salas de consumo		V=4x3=12 A=1x1=1 A _u =4x1=4 } 19
Articulação das Polícias com as Equipas de Rua para deteção/identificação de mafias de imigração e garantia da segurança de todos		V=4x3=12 A=5x2=10 A _u =5x1=5 } 27

B. PROPOSTAS DE AÇÃO – PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

NÓS O CONSELHO DE CIDADÃOS SUGERIMOS QUE SEJA FEITO O DIAGNÓSTICO, Mapeamento e IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS SEM ABRIGO E RESPECTIVOS NUTRIS. PARA ALÉM DOS RECURSOS DISPONÍVEIS SUGERIMOS:

- A CRIAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS NACIONAL, COMUM, QUE INTEGRE TODAS AS FONTES DE INFORMAÇÃO EXISTENTES. E INCLUA DADOS ESPECÍFICOS TAIS COMO SAÚDE, ADIÇÕES, SAÚDE MENTAL, ETC.
- E GARANTIR QUE TODOS SAIBEM ONDE SE DIRIGIR PARA SINIALIZAR AS SITUAÇÕES (VPP.) →

Nós o conselho de cidadãos, sugerimos aumento de oferta de balneários, através de reabertura/criação reutilização (escolas) e assegurar o seu bom funcionamento:

- Instalações higienizadas;
- equipamentos em bom estado de utilização (controlar entrada e saída);
- Cacos para guardar pertencas;
- Acessíveis 24h
- Água quente
- Produtos de higiene providenciados pela CM
- utilização espaços tais como escolas; associações
- para disponibilização de balneários (articulação com MF e CM)
- WC públicas com horário prolongado, 24h.

Nós o conselho de cidadãos sugerimos a criação de uma ~~equipa~~ ~~equipa~~ única e multidisciplinar, especializada em intervenção de rua, coordenada por CM ~~equipa~~
(Uma equipa coordenadora)

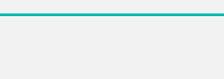
C. VOTAÇÃO DESAFIOS - SAÚDE

SAÚDE

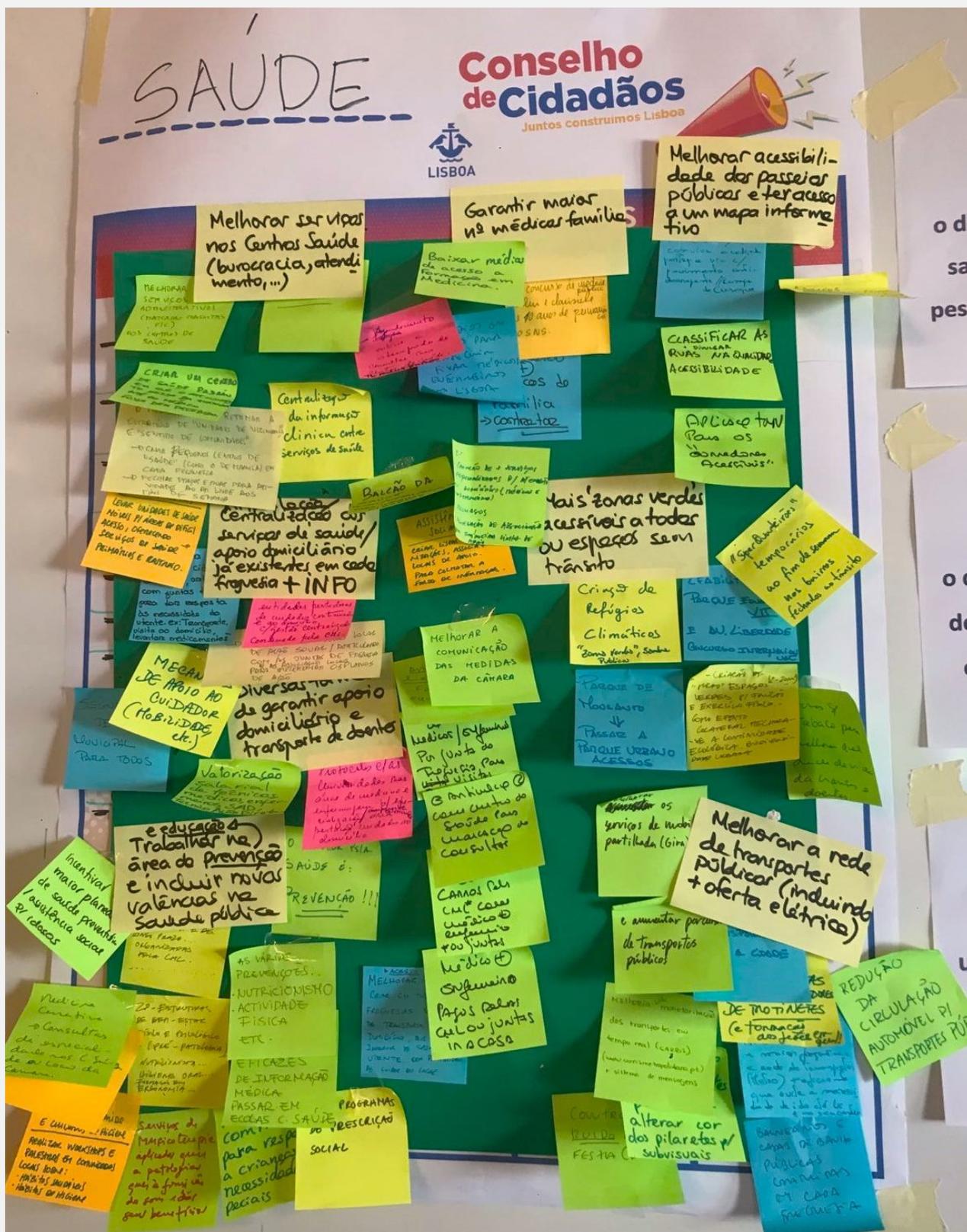
Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

LISBOA



SOLUÇÕES DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
O desafio é...		
- arranjar forma de assegurar transporte para pessoas com dificuldade de deslocação poderem ter acesso aos Centros de Saúde		25
- como integrar espaços verdes e melhorar o ambiente, despoluindo o ar do cidade, para prevenir problemas de saúde		37
- a necessidade de médicos de família para cada município com o objectivo do acompanhamento dos cuidados de saúde		46
- Como melhorar o contacto à distância com o Centro de Saúde para pessoas com menor literacia digital		13
- haver mais cuidados de saúde ao domicílio para idosos e pessoas com necessidades especiais		52
- Como preparar (já a humanização dos serviços (de saúde) que estão a ser entregues à Intelig. Artificial		9
- Como aumentar as parcerias de apoio à população toxicodependente		8
- Como abordar a saúde dos animais, quer os de companhia quer os de rua, para melhorar a saúde pública		14
- Como controlar as pragas (ex: ratos, pombas, baratas) para melhoria de saúde pública		7
- como é que o desenho urbano pode ser trabalhado de forma a permitir a redução do automóvel privado e aumentar a qualidade de vida (redução sedentarismo)		26
		39

C. CRIAÇÃO SOLUÇÕES - SAÚDE



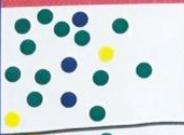
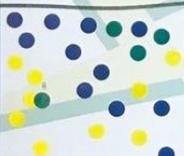
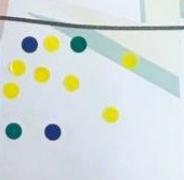
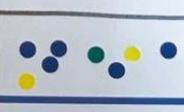
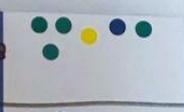
C. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - SAÚDE

SAÚDE

Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

LISBOA



SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
Criar, cuidar e melhorar a mobilidade intermodal e pendular da cidade, tendo como foco a acessibilidade plena com autonomia (a cicloviás, autocarros, bike sharing, etc.) e uma rede de infraestruturas de apoio (ex: WC)		44
Fomentar a criação de espaços verdes e reabilitar os existentes, com a vegetação e infraestruturas adequadas para fomentar a vivência em comunidade.		37
Padronizar, informatizar, ampliar e melhorar os serviços prestados pelo Centro de Saúde		28
Criação de um 'Balcão de Saúde', que articule e centralize os vários serviços e apoios de saúde existentes e disponibilize essa informação aos cidadãos (nas Juntas de Freguesia)		36
Garantir apoio domiciliário através da formação de equipas específicas (incluindo médicos e enfermeiros), estímulo e valorização salarial dos vários técnicos, assim como a disponibilização de carros (pela Junta Freg. ou CML) para transporte doentes e apoio aos próprios cuidadores		43
Melhorar a acessibilidade nos passeios públicos e classificar as ruas, podendo-se ter acesso através de uma APP aos 'corredores acessíveis'?		13
Garantir maior nº de médicos família através de vários mecanismos: levar unidades de saúde móvel para áreas de difícil acesso, baixar médias de acesso à formação em Medicina, incluir uma cláusula de 70 anos de permanência no SNS após conclusão do curso em Univ. pública, subsídios à habitação para ajudar a fixar médicos em Lisboa, etc.		17
Mais serviços de prescrição social onde se inclua oferta de terapias associadas às artes, como a Musicoterapia.		15
Educação para a prevenção em saúde e cuidados de higiene, incluindo atividade física, nutricionais e assistência social para idosos e saúde mental.		15
Incluir consultas de especialidade (como ex. Cardiologia) nos Centros de Saúde ou em locais de CML		10
Mais escolas com recursos para responder a crianças com necessidades especiais.		6

D. VOTAÇÃO DESAFIOS - SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

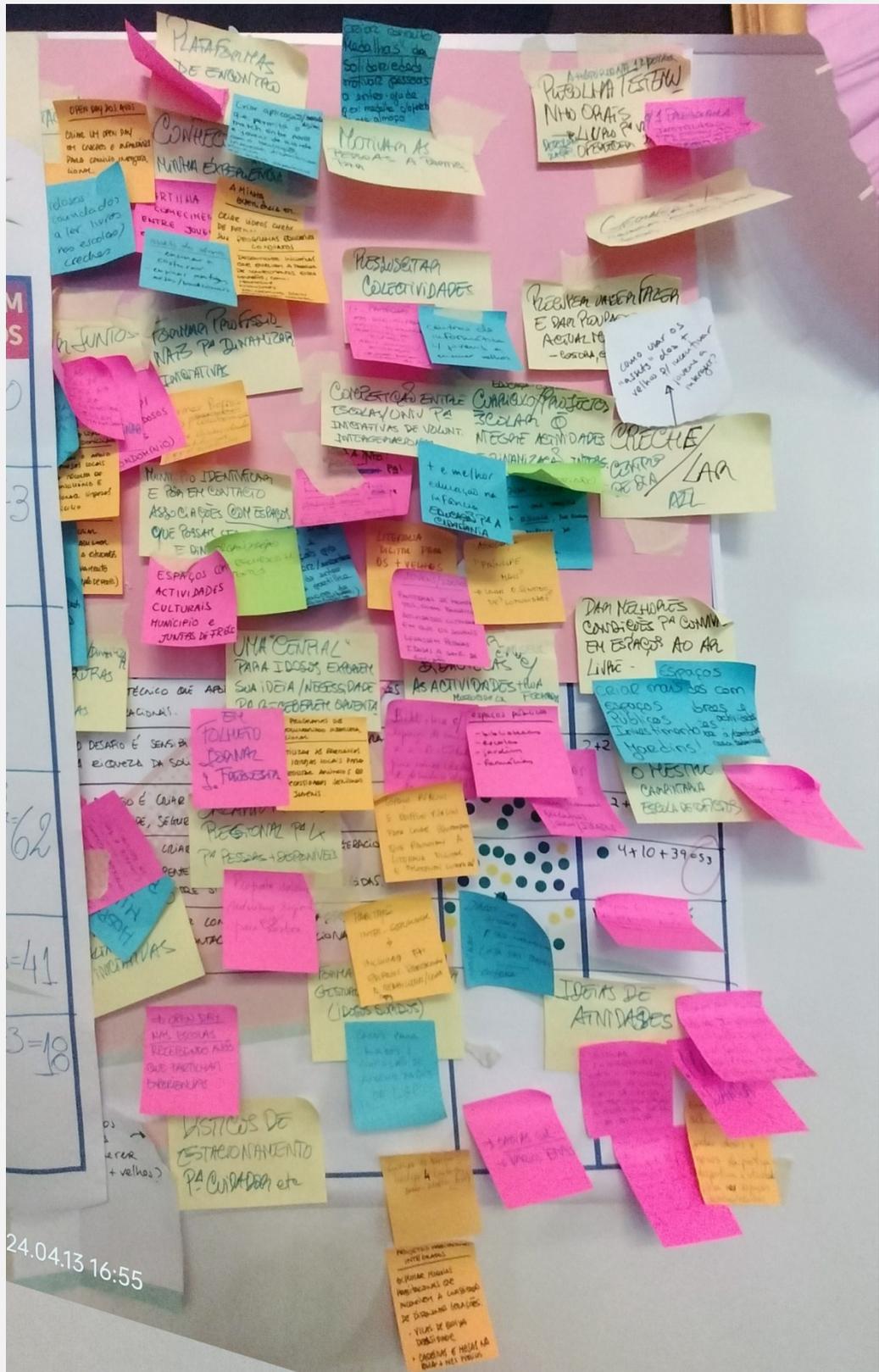
Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

LISBOA



DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É COMUNICAR COM OS MAIS SÉNIORES DE QUE EXISTEM INICIATIVAS A DESEMPENHAR. 		$6 + 6 + 2 = 14$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É ADAPTAR ALGUMAS PRÁTICAS DE EVENTOS EXISTENTES PARA JUNTAR NECESSIDADES DE TODAS AS IDADES. 		$1 + 14 + 12 = 27$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É IDENTIFICAR QUEM PRECISA DE AJUDA, QUEM ESTÁ DISPONÍVEL E COMO SE PODEM CONCILIAR OS DOIS ENVOLVENDO DIFERENTES GERAÇÕES. 		$6 + 15 + 9 = 30$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É IDENTIFICAR E MONITORIZAR O SUCESSO DE INICIATIVAS INTERGERACIONAIS JÁ REALIZADAS PARA UMA MELHORIA CONTÍNUA. 		$5 + 3 + 4 = 12$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É CRIAR ESPAÇOS COMUNS QUE ACOMODEM AS VULNERABILIDADES DE LAR, CRECHE E ATLS. 		$8 + 12 + 9 = 29$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É FORMAR E PROFISSIONALIZAR PESSOAL TÉCNICO QUE ABARQUE TODO O TIPO DE ATIVIDADES INTERGERACIONAIS. 		$3 + 6 + 12 = 21$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO CIVIL PARA A RIQUEZA DA SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL. 		$2 + 20 + 6 = 28$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É CRIAR CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE (MOBILIDADE, SEGURANÇA, DIGITAL, ETC...) 		$1 + 12 + 15 = 28$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É CRIAR ESPAÇOS MULTIVISOS INTERGERACIONAIS PARA AS DIFERENTES GERAÇÕES CONVIVEREM E APRENDEREM ENTRE SI COM ATIVIDADES DIGITAIS. 		$4 + 10 + 39 = 53$
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É CRIAR CONDIÇÕES E MOTIVAÇÕES QUE PROMOVAM O CONTACTO INTERGERACIONAL. 		$10 + 4 + 12 = 26$

D. CRIAÇÃO SOLUÇÕES - SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL



D. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

LISBUA

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<p><u>NAS ESCOLAS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - OPEN DAY: História na p^{te} pessoa ^{"idosos e história"} (fascismo, guerra col.) - EDUCAR PI A SOLIDARIEDADE: ATIVIDADES DE SOLIDARIEDADE INTERGERAC; PREMIAr ESCOLAS 		$7 + 53 + 7 = 60$ $7 + 39 + 14 = 60$
<p><u>PARTILHA DE SERVIÇOS E SABERES:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - "BANCO DE TEMPO" PI QUEM PRECISA E QUEM TEM ALGO PI DAR - "APRENDEr COM O MESTRE" - RECUPERAR O "SABER FAZER" CI NOVA ROUPAGEM" (DECISIONS E ARTESANOS) - BIBLIOTECAS ETNO-NARRATIVAS (RECOLHA TESTEMUNHOS) 		$3 + 14 + 14 = 73$ $3 + 28 + 42 = 73$
<p><u>COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - ARTICULAÇÃO ENTRE AGENTES (Feira de associação pi partilha de boas práticas e colaboração); manifesto CML identifica e põe em contacto) - COMUNICAÇÃO EPICAZ / CENTRAL COMUNICAÇÃO EM DIVERSOS FORMATOS (LIVROS, tik tok, folhetos) PARA TODOS SABEREM SOBRE AS ATIVIDADES QUE EXISTEM 		$5 + 2 = 7$
<p><u>INFRAESTRUTURAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - RECURSOS DE ATIVAR COLETIVIDADES - ESPAÇOS VERDES E MOBILIÁRIO URBANO PI ATIVIDADES ^{"previdido fazer situação"} - DINAMIZAR ESPAÇOS (MUSEUS E BIBLIOTECAS) - CRECHES - ATL + LAB - CENTRO DIA NO RESNHO ESIFRO: ... - CORTAR RUAS PI ATIVIDADES ("USO SEM ABUSO") 		$13 + 11 + 9 = 69$ $13 + 22 + 27 = 69$
<p><u>MORAR JUNTOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - JOVENS + IDOSOS (ALUGAR QUARTOS, BENEFÍCIOS FISCALIS) - MATCHMAKING- PERFIS / COMPATIBILIDADE - REGRAS DE CONVIVÊNCIA 		$8 + 6 + 7 + 16 + 18 = 41$
<p><u>RECURSOS HUMANOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - AVALIAR E MONITORIZAR AS ATIVIDADES PI GARANTIR SEU SUCESSO E SUSTENTABILIDADE - FORMAÇÃO DE ANIMADORES E TÉCNICOS INTERGERACIONAIS ESPECIALIZADOS 		$9 + 6 + 3 = 18$

2024.04.13 16:55

D. PROPOSTAS AÇÃO - SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL

O Conselho de Cidadãos propõe:
A CRIAÇÃO DE FREQUENTES "OPENDAYS" EM
PARCERIA COM AS ESCOLAS DEDICADOS À
PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS DE VIDA DOS
MAIS VELHOS, SENSIBILIZANDO OS MAIS
NOVOS PARA A SOLIDARIEDADE INTERGERA-
CIONAL. PREMIANDO AS ESCOLAS COM AS
MELHORES INICIATIVAS, AVALIADAS POR UM JÚRI.

1º NÓS CONSELHO DE CIDADÃOS PROPOMOS:
A CRIAÇÃO DE UMA PLATAFORMA COORDENADA
POR UMA EQUIPA HABILITADA E MONITORIZADA
PELA CML, PARA A GESTÃO DE OFERTA E PROCURA
PARTILHANDO COMPETÊNCIAS, SABERES, CUIDADOS,
DISPONIBILIDADES, COM VISTA À COOPERAÇÃO IN-
TERGERACIONAL DE MODO A RESOLVER AS MAIS
DIVERAS NECESSIDADES E VALORIZAR AS MAIS
VARIADAS COMPETÊNCIAS DAS DIFERENTES
GERAÇÕES.

2º O CONSELHO DE CIDADÃOS PROPOE: A
REATIVACÃO DE INFRAESTRUTURAS DE USO
PÚBLICO - GUE TIUIDADES, JARDINS, MUSEUS,
BIBLIOTECAS E UNIA EDIFÍCIOS ONDE CONVIR
UM NO MESMO ESPAÇO: CRECHES, ATL, CASA DE
TERCEIRA IDADE E CENHO DE DIA, COM O OBJETIVO
DE PROMOVER O ENCONTRO DE GERAÇÕES
EM AMBIENTES ADEQUADOS.

E. VOTAÇÃO DESAFIOS - IMIGRAÇÃO

IMIGRAÇÃO **Conselho de Cidadãos**
Juntos construímos Lisboa

LISBOA

SOLUÇÕES O DESAFIO(S) É:	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1. Identificar e controlar a imigração ilegal para evitar crimes aos direitos humanos		$19 \times 3 = 57$ $5 \times 2 = 10$ $7 \times 1 = 7$ <hr/> 74
2. Falta de acolhimento e integração da multiculturalidade dos imigrantes		$5 \times 3 = 15$ $9 \times 2 = 18$ $3 \times 1 = 3$ <hr/> 36
3. Iliteracia jurídica e burocrática para a regularização e acesso a serviços públicos		$1 \times 3 = 3$ $13 \times 2 = 26$ $3 \times 1 = 3$ <hr/> 32
4. Falta de oportunidades de aprendizagem da língua e cultura portuguesa para a integração plena e exercício da cidadania		$6 \times 3 = 18$ $7 \times 2 = 14$ $12 \times 1 = 12$ <hr/> 44
5. Discriminação, racismo, intolerância, preconceito e xenofobia ao imigrante		$3 \times 3 = 9$ $1 \times 2 = 2$ $2 \times 1 = 2$ <hr/> 13
6. Dificuldade de acesso à habitação e desigualdade para o imigrante com menores recursos		$1 \times 3 = 3$ $4 \times 2 = 8$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 15
7. Falta de acolhimento e integração das crianças imigrantes na escola		$4 \times 3 = 12$ $5 \times 2 = 10$ $4 \times 1 = 4$ <hr/> 26
8. Excesso de concentração geográfica de imigrantes da mesma origem.		$5 \times 3 = 15$ $3 \times 2 = 6$ $11 \times 1 = 11$ <hr/> 32

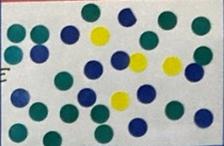
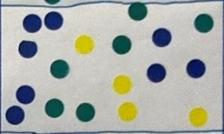
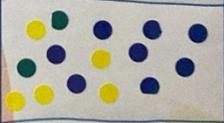
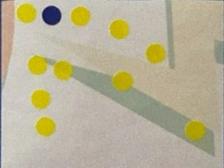
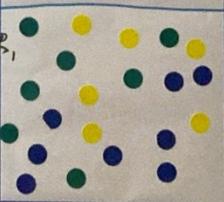
E. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - IMIGRAÇÃO

IMIGRAÇÃO



Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa



SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<p>1. <u>BALCÃO DO IMIGRANTE</u>: CRIAR E DIVULGAR SERVIÇOS (LEGAL/Saúde/EDUCAÇÃO), COM O OBJETIVO DE ACOMPANHAMENTO / INTEGRAÇÃO / MONITORIZAÇÃO (MÓVEL - DIGITAL - FIXA)</p>		$\begin{array}{r} 16 \times 3 = 48 \\ 11 \times 2 = 22 \\ 4 \times 1 = 4 \\ \hline 74 \end{array}$
<p>2. <u>DIAGNOSTICO DAS CARENCIAS PROFissionais</u> EM LISBOA: <u>PROCURA E OFERTA ESPECIALIZADA</u> OU <u>NÃO ESPECIALIZADA</u> (CML, JF, ASSOCIAÇÕES)</p>		$\begin{array}{r} 6 \times 3 = 18 \\ 8 \times 2 = 16 \\ 4 \times 1 = 4 \\ \hline 38 \end{array}$
<p>3. <u>CONSELHO PERMANENTE INTERCULTURAL</u>: ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS DIPLOMÁTICOS (EMBAIXADAS) E O PODER LOCAL (CML/JF) E ASSOCIAÇÕES</p>		$\begin{array}{r} 3 \times 3 = 9 \\ 3 \times 2 = 6 \\ 3 \times 1 = 3 \\ \hline 18 \end{array}$
<p>4. CRIAR <u>EMBAIXADOR (PORTA VOZ) DE CADA NACIONALIDADE</u>, A COLABORAR COM O CONSELHO INTERCULTURAL E COM BALCÃO DO IMIGRANTE</p>		$\begin{array}{r} 2 \times 3 = 6 \\ 4 \times 2 = 2 \\ 4 \times 1 = 4 \\ \hline 12 \end{array}$
<p>5. <u>BOLSA DE APOIO A INTEGRAÇÃO LINGUÍSTICA</u> (Integração crianças / jovens / na escola / educação)</p>		$\begin{array}{r} 5 \times 3 = 15 \\ 2 \times 2 = 4 \\ 3 \times 1 = 3 \\ \hline 22 \end{array}$
<p>6. CRIAÇÃO DA <u>LINHA DE APOIO AO IMIGRANTE ANONIMA</u> PARA APOIAR OS IMIGRANTES ILEGIS</p>		$\begin{array}{r} 3 \times 3 = 9 \\ 2 \times 2 = 4 \\ 4 \times 1 = 4 \\ \hline 17 \end{array}$
<p>7. <u>FIXAÇÃO DE MELHORES DE INTEGRAÇÃO</u> e conhecimentos de português, situação (habitacional), situação familiar, etc.) pelo tempo de permanência</p>		$\begin{array}{r} 2 \times 3 = 6 \\ 8 \times 2 = 16 \\ 5 \times 1 = 5 \\ \hline 27 \end{array}$
<p>8. CRIAÇÃO DE <u>PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO</u>: DESENVOLVER CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA <u>COMBATER ESTIGMAS</u> E PROMOVER A INCLUSÃO</p>		$\begin{array}{r} 1 \times 2 = 2 \\ 10 \times 1 = 10 \\ \hline 12 \end{array}$
<p>9. <u>CONTROLO E FISCALIZAÇÃO</u>: DIAGNOSTICAR, IMPLEMENTAR E FISCALIZAR</p>		$\begin{array}{r} 7 \times 3 = 21 \\ 8 \times 2 = 16 \\ 6 \times 1 = 6 \\ \hline 43 \end{array}$